

## O GROTESCO DA SECA

*Patrícia Gomes Germano* é natural de Aroeiras (PB), é professora da Rede Pública Estadual de Ensino, doutoranda no Programa de Pós-graduação em Literatura e Interculturalidade da Universidade Estadual da Paraíba, pesquisadora da Capes/CNPQ, desenvolve trabalhos de formação de professores em cursos de Especialização e Mestrado Profissionalizantes além de ser autora do blog: [arquipelagogg.blogspot.com](http://arquipelagogg.blogspot.com) em que disponibiliza aos internautas um pouco de poesia.  
E-mail: [patriciagomesgermano@gmail.com](mailto:patriciagomesgermano@gmail.com)

A seca é uma grande boca  
Que devora as esperanças do mundo.  
A seca é um ventre disforme  
Que deglute, em suas insaciáveis entranhas,  
Homens despedaçados...

Com sua desmesurada fome,  
Alimenta-se da força, do trabalho e dos sonhos.  
E deixa o mundo um prato vazio...  
E deixa os lagos, bacias rasas de findas águas,  
Os rios, ressequidas veias de sugado sangue,  
Os sobreviventes, multidão cambaleante  
De sedentos Pantagruéis...

De suas entranhas férvidas,  
A Terra, quando em "regras" de seca,  
Sua todo o salgado do mar  
Aliviando-se de seus noturnos e caudalosos calores.

Os sobreviventes, gargantas agigantadas,  
Rostos boquiabertos;  
Definham e deslizam, à espera  
de lágrimas fecundas  
Derribadas de um céu, virilmente semeador.